



CRÉDITO  
& MERCADO

# PARECER TÉCNICO RENTABILIDADE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
DE AQUIDAUANA





São Paulo/SP, 04 de julho de 2022.

**RPPS:** INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE AQUIDAUANA - AQUIDAUANA

**ASSUNTO:** Parecer Técnico referente rentabilidade da carteira no ano de 2021 e 1º Semestre de 2022.

## INTRODUÇÃO

Em atendimento a solicitação INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE AQUIDAUANA - AQUIDAUANA PREV, emitimos esse parecer com o objetivo de justificar o não atingimento da meta atuarial 2021. Abaixo apresentamos a tabela de retornos para posteriormente discorrer sobre.

### Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	53.840.301,27	2.008.999,00	2.565.845,74	52.907.238,12	-378.213,41	-378.213,41	-0,70%	-0,70%	0,67%	0,67%	-104,28%	3,35%
Fevereiro	52.907.238,12	698.628,80	1.080.817,72	51.875.754,51	-899.194,99	-1.045.408,10	-1,28%	-1,95%	1,24%	1,92%	-101,88%	3,12%
Março	51.875.754,51	1.299.500,00	1.036.347,84	52.523.370,91	384.484,24	-860.943,86	0,74%	-1,23%	1,42%	3,38%	-38,83%	3,65%
Abril	52.523.370,91	1.423.373,23	1.603.820,30	52.926.148,39	583.024,55	-77.919,31	1,11%	-0,14%	0,73%	4,12%	-3,29%	2,22%
Mai	52.926.148,39	1.356.200,00	1.692.238,31	53.489.134,28	899.022,20	791.102,89	1,64%	1,50%	1,27%	5,44%	27,64%	2,85%
Junho	53.489.134,28	882.300,00	1.022.047,38	53.424.576,37	95.189,45	886.292,34	0,18%	1,68%	0,97%	6,47%	28,05%	2,14%
Julho	53.424.576,37	1.688.934,08	1.935.104,10	52.693.444,59	-584.961,78	321.330,58	-1,08%	0,61%	1,43%	7,99%	7,83%	2,80%
Agosto	52.693.444,59	1.388.492,28	1.575.140,38	51.850.328,08	-538.488,39	-215.137,81	-1,02%	-0,42%	1,34%	9,43%	-4,42%	3,16%
Setembro	51.850.328,08	657.975,50	75.000,00	51.845.284,94	-588.038,84	-803.178,45	-1,12%	-1,53%	1,61%	11,18%	-13,71%	3,07%
Outubro	51.845.284,94	1.685.997,98	3.489.349,08	48.782.490,79	-1.279.123,03	-2.082.299,48	-2,47%	-3,98%	1,67%	13,05%	-30,38%	3,68%
Novembro	48.782.490,79	2.941.358,23	1.913.049,18	50.409.342,57	598.542,71	-1.483.758,77	1,20%	-2,81%	1,37%	14,60%	-19,24%	3,69%
Dezembro	50.409.342,57	3.301.542,97	3.713.031,65	50.434.957,54	437.103,65	-1.046.653,12	0,87%	-1,97%	1,22%	15,99%	-12,28%	2,91%

Fonte: Plataforma Crédito e Mercado

### Investimentos x Meta de Rentabilidade



### Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	50.434.957,54	20.981,11	378.423,15	50.434.859,81	357.144,31	357.144,31	0,71%	0,71%	0,94%	0,94%	75,33%	3,22%
Fevereiro	50.434.859,81	1.324.922,91	780.772,75	51.132.319,63	163.509,88	510.653,97	0,30%	1,01%	1,37%	2,32%	43,63%	2,46%
Março	51.132.319,63	483.773,94	1.787.780,38	50.997.467,39	1.189.154,18	1.679.808,15	2,29%	3,32%	2,04%	4,41%	78,29%	3,52%
Abril	50.997.467,39	996.708,23	94.090,00	51.308.350,47	-593.733,15	1.086.075,00	-1,14%	2,14%	1,42%	5,89%	38,29%	2,89%
Mai	51.308.350,47	418.138,95	1.503.558,01	50.675.435,18	454.503,77	1.540.578,77	0,89%	3,04%	0,89%	6,83%	44,55%	3,25%

Fonte: Plataforma Crédito e Mercado



Investimentos x Meta de Rentabilidade



## CENÁRIO ECONÔMICO

Como é de conhecimento geral, 2021 foi um ano complicado em diversos setores da economia. O Covid-19 continuou sendo o principal causador da alta volatilidade dos mercados globais, já que muitos países passaram e estão passando por medidas restritivas, incluindo o Brasil, que iniciou o ano com muitos comércios fechados na tentativa de conter a disseminação do vírus.

No início do ano foi registrada a segunda onda do Coronavírus, o que resultou em novas paralizações nos mais diversos setores e conseqüentemente a bolsa de valores foi afetada negativamente. Durante esse período, os impactos registrados foram piores que o da primeira onda, com números de infectados e de mortos batendo recordes, causando colapsos nas redes de saúde ao faltar oxigênios e remédios em hospitais, além da lotação dos leitos de UTI em um momento que ainda não tínhamos vacinas sendo aplicadas.

Entretanto, também tivemos momentos positivos para a bolsa de valores. Em 28 de maio, o Ibovespa encerrou o dia com máxima histórica de 125.561 pontos e o valor da cotação do dólar cair após dados de alta da inflação norte americana serem divulgados. Já em 07 de junho o índice brasileiro registrou nova máxima histórica ao alcançar os 131.190 pontos na máxima do dia, dados relacionados com a esperança dos avanços da vacinação mundial e após o presidente da Câmara, Arthur Lira, reforçar o compromisso com uma agenda de privatização e afirmar que não considera a melhor solução postergar o auxílio emergencial.

Durante o ano passamos por alguns momentos nos quais os caminhoneiros anunciaram que fariam greve nacional, afim de protestar contra o aumento nos preços dos combustíveis. Essa medida gerou grandes preocupações para o governo e para os cidadãos, já que o mesmo movimento aconteceu em 2018 e ocasionou na falta de mercadorias para estabelecimentos e de combustíveis.

No segundo semestre de 2021 tivemos as votações da PEC dos Precatórios, a emenda constitucional permitiu o parcelamento do pagamento dos precatórios (dívidas do governo reconhecidas em caráter definitivo pela Justiça) e possui potencial para liberar R\$ 108,4 bilhões em gastos federais em 2022, sendo maior do que se era previsto. Com essa mudança, o teto passará a considerar o IPCA efetivo dos seis primeiros meses do ano e as projeções para a inflação nos seis meses finais do ano, com isso tivemos alta volatilidade na bolsa de valores.

O ano de 2021 foi marcado pela alta da inflação em todo o país, com a maioria dos registros mensais maiores do que as projeções realizadas. O IPCA acumulou alta de 10,06% no ano, sendo outubro o mês de maior variação, ao registrar 1,25%. Já o mês que possuiu menor variação foi janeiro, seguido de abril, com resultados de 0,25% e 0,31% respectivamente.



Os grupos de maiores impactos na inflação foram transportes, com aumento de 49,02% nos preços dos combustíveis; habitação, com aumento de 21,21% nos preços da energia elétrica, além do expressivo aumento nos preços dos alimentos e das bebidas.

Por outro lado, para tentar conter os avanços da inflação, o Copom elevou a taxa Selic, a deixando em altos patamares. A taxa básica encerrou o ano a 9,25%, muito acima da meta estabelecida que era de 3,75%, com 1.5 ponto percentual de margem para cima ou para baixo. Como resultado, ocorre desestímulo na economia e as empresas e pessoas deixam de realizar investimentos.

Cabe lembrar, que diante o cenário fiscal, com a inflação elevada, já foi perceptível o início das movimentações do mercado nacional em razão das eleições presidenciais estarem se aproximando, o qual ocasionou uma maior volatilidade no mercado financeiro devido as incertezas governamentais, gerando expectativa de menor crescimento econômico, sendo bastante desafiador e exigindo cautelas como um todo.

Falando em taxa de desemprego, na economia brasileira caiu para 12,6% no trimestre encerrado em setembro, uma queda de 0,6% em relação à taxa de desemprego do trimestre encerrado em agosto (13,2%).

No cenário externo, a China enfrentou a crise energética que deixou diversas famílias do nordeste do país sem energia elétrica durante vários períodos por meses. Como resultado, muitos países poderiam sofrer com a falta de mercadorias, incluindo o Brasil, tendo em vista que a China é uma das maiores potências econômicas do mundo.

Entretanto, o governo chinês determinou uma acelerada expansão das minas de carvão. Além de baixar as reformas de mercado abrangentes, ao obrigar todas as usinas de energia elétrica a carvão a vender no mercado de atacado, ao autorizar que os preços da energia elétrica subam 20% e ao elevar os tetos de preços que beneficiavam alguns grandes usuários.

Onde também a China, anunciou a redução de depósito compulsório na tentativa de conter o crescente acúmulo da dívida imobiliária, mas o país enfrenta grandes desafios para equacionar os problemas no mercado imobiliário e de crédito, que ocasiona um importante vetor para o PIB nos últimos anos.

A população já vivenciava novos lockdowns na Europa antes mesmo do anúncio da Ômicron, nova variante do Covid-19, impactando principalmente em seu crescimento. Sendo assim, houve uma desvalorização do Euro e o fechamento dos juros no continente ao longo do mês de novembro, sem contar, com a pressão inflacionária impulsionada ocasionada pela alta nos preços da energia. Em contrapartida, a presidente do Banco Central Europeu, Christiane Lagarde, seguiu afirmando que a inflação era transitória e manteria estímulos monetários.

Em 2021, o banco central norte americano (Fed), informou que os estímulos à economia começariam a ser retirados de maneira acelerada, além de divulgarem que as expectativas são de que a taxa de juros aumente três vezes em 2022.



O Brasil também deve ser impactado, com um possível fluxo de recursos saindo de países emergentes e migrando para a renda fixa americana. Dessa maneira, alguns investidores deixarão de investir no Brasil e aproveitarão as oportunidades da economia norte americana. Além disso, outro impacto que o Brasil poderá sofrer é com a desvalorização do real ainda maior ante ao dólar.

O primeiro semestre de 2022, se encerra com fortes indícios de uma recessão e desaceleração econômica global.

Apesar do avanço da vacinação do Covid-19 que reduziu significativamente o número de mortes, possibilitando o retorno das atividades, a economia brasileira sofreu impactos, como a lenta recuperação do mercado de trabalho e incertezas políticas por conta das eleições que irão acontecer no mês de outubro.

Em fevereiro o cenário econômico global se encaminhava para a recuperação pós covid, porém a Guerra entre Rússia e Ucrânia, surgiu como trazendo grandes preocupações, que no decorrer dos seus, até então, 4 meses de duração, se tornaram realidade, afetando a distribuição de alimentos básicos e de energia, principalmente o continente europeu, que era grande importadora do gás proveniente da Rússia.

Outro fator que foi preponderante para refrear a retomada econômica foi, a política governamental de “Covid Zero”, na China, que implementou lockdown reduzindo drasticamente o consumo de commodities e até paralisando atividades portuárias e industriais, impactou o fortemente o mercado.

As contínuas altas da inflação têm levado ao aperto da política monetária em diversos países. Aqui no Brasil, o COPOM (Comitê de Política Monetária) realizou consecutivos aumentos na taxa básica de juros (Selic) que hoje se encontra em 13,25%. Segundo ata da última reunião publicada, a tendência é permanecer em patamares altos, na tentativa de conter a inflação, até pelo menos abril de 2023.

A gasolina e diesel também tiveram aumentos gradativos, ocasionando pressões no governo, fazendo com que, só nesse primeiro semestre a Petrobrás tivesse 2 presidentes demitidos, Joaquim Silva e Luna, e José Mauro Coelho. No dia, 28 de junho iniciou o mandato do novo presidente, Caio Mário Paes de Andrade.

O Ibovespa terminou o primeiro semestre deste ano com uma queda de -5,9% aos 98.541,95 mil pontos. A queda do principal índice da B3 era esperada diante do pessimismo nos mercados globais, puxada, principalmente, pela alta da inflação.

No cenário global, o S&P 500, índice da bolsa americana, registrou sua maior queda percentual no primeiro semestre desde 1970 e o FED (Banco Central Americano).

Na Europa, a inflação, segue no maior patamar desde 1979, com destaque para os problemas relacionados ao abastecimento de gás natural. A Alemanha, maior economia do bloco, declarou que está em crise de abastecimento.

A ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica, aprovou recentemente o reajuste das bandeiras tarifárias da conta de luz, que pode subir até 63%, dependendo da cor da bandeira, o que tende a acarretar também na alta de preços de mais produtos de consumo.



Como ponto positivo no cenário nacional, a taxa de desemprego caiu para abaixo dos 10%, menor patamar desde 2015.

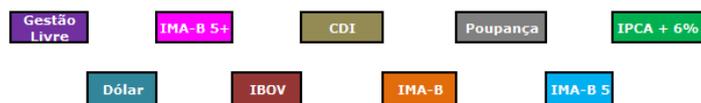
Fazemos um pequeno adendo para a diferença entre aplicar e investir, onde muitos não têm esse conceito bem definido e que em momentos como esse, é imprescindível saber a diferença.

Aplicar remete a uma aplicação de dinheiro, visando rendimentos no curto prazo. "Vou aplicar nesse fundo e daqui 3 meses saco com o meu percentual de lucro". Essa frase é muito ouvida no dia a dia do mercado financeiro.

Já investir, remete ao longo prazo. " Vou investir nessa empresa, visando crescer meu patrimônio com o crescimento de lucros dela" . É imprescindível que o RPPS tenha em mente que são investidores, que investem para o longo prazo, atitude essa, que historicamente releva ser uma ótima atitude para quem se expõe em renda variável.

Conforme tabela a seguir, conclui-se que é impossível prever qual investimento obterá sempre a sua melhor performance, se tratando de renda variável e no curto prazo, se fosse possível, todos estaríamos em situação melhor.

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
43,65%	31,94%	110,97%	21,85%	15,69%	36,85%	14,64%	16,60%	47,01%	38,94%	32,97%	40,55%	44,97%	28,93%	16,64%
39,12%	13,79%	82,66%	17,04%	15,11%	34,21%	12,29%	14,54%	17,26%	36,47%	26,86%	17,13%	31,58%	20,12%	7,46%
19,10%	12,38%	23,52%	13,04%	14,48%	26,68%	8,06%	13,39%	15,46%	31,04%	12,79%	15,41%	30,37%	10,85%	5,91%
14,04%	12,31%	18,95%	12,24%	12,87%	16,98%	6,37%	12,82%	13,24%	24,81%	12,75%	15,03%	22,95%	8,10%	4,57%
13,17%	11,03%	14,97%	10,91%	12,58%	12,16%	2,78%	11,64%	8,88%	15,48%	12,58%	13,06%	13,15%	8,10%	4,42%
11,82%	7,90%	10,52%	9,75%	11,60%	8,94%	0,02%	10,81%	8,07%	14,00%	9,95%	9,94%	10,56%	6,47%	2,94%
10,67%	7,50%	9,88%	6,90%	7,45%	8,40%	-10,02%	7,08%	5,71%	12,64%	8,12%	9,87%	6,17%	6,19%	-1,26%
7,70%	-41,22%	6,92%	1,04%	-5,91%	7,40%	-15,50%	-2,91%	-9,62%	8,30%	6,80%	6,42%	5,96%	2,92%	-6,55%
-17,15%	-42,34%	-25,49%	-4,31%	-18,11%	6,48%	-17,07%	-6,01%	-13,31%	-16,54%	1,50%	6,17%	4,02%	2,78%	-11,93%



Entretanto tais medidas não garantem a total proteção das carteiras, principalmente em períodos de crise, e sim retratam estratégias que buscam a mitigação dos riscos sistêmicos aliado à procura de rentabilidade no longo prazo.

Portanto, o RPPS, sofreu pela desvalorização das cotas em seus investimentos em 2021, em janeiro houve desvalorização de (0,70%), fevereiro (1,26%), julho (1,06%), agosto (1,02%), setembro (1,12%) e outubro (2,47%) sendo refém do cenário econômico, não apenas nacional como mundial. Já em 2022, a desvalorização foi de 1,14% em abril.

Mais uma vez demonstrando a dificuldade vivida por todos no primeiro semestre para se obter alguma rentabilidade positiva. Durante os períodos citados anteriormente, tivemos uma nova ascensão da pandemia, as novas ondas de Covid-19, aliada ao conturbado cenário político, interferiu novamente para uma queda nos ativos de risco, impactando o RPPS diretamente.



Porém, mesmo em meio a esse cenário econômico atípico, o RPPS através de uma gestão ativa, acumulou ganho durante os meses de 2021 foram, março, abril, maio, junho, novembro e dezembro, possibilitando uma recuperação em relação ao momento atípico vivido no primeiro semestre do ano. Em 2022, acumulou ganhos em janeiro, fevereiro, março e maio.

A recuperação traduzida em números, representou um ganho em 2021 de 0,74% em março, 1,11% em abril, 1,64% em maio, 0,18% em junho, 1,20 % em novembro e 0,87% em dezembro. Enfatizando que possibilitou ao RPPS um retorno negativo de 1,97% em 2021, frente a meta atuarial de 15,99%, representando uma desvalorização de - R\$ 1.046.653,12.

Já em 2022, em janeiro apresentou ganhos de 0,71%, em fevereiro 0,30%, em março 2,29% e em maio 0,89%. Ocasionalmente também, um retorno positivo até então de 3,04%, frente a meta atuarial de 6,83%, representando o valor de R\$ 1.540.578,77.

## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Ressaltamos que o RPPS juntamente com a Crédito & Mercado, tem como objetivo reduzir os riscos não sistêmicos e buscar a melhor rentabilidade dos investimentos possíveis, dentro das possibilidades encontradas no mercado financeiro, tendo em vista o cenário econômico.



Acima é exibido a evolução do Patrimônio líquido da carteira do Instituto ao longo dos anos, ao final de 2021 o RPPS apresentou o valor total de **R\$ 50.434.957,54 (cinquenta milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, novecentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos)** e primeiro semestre de 2022, a carteira apresentou o valor total de **R\$ 50.675.435,18 (cinquenta milhões, seiscientos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e dezoito centavos)**. Através desse gráfico é possível ver a ótima performance que o instituto vem apresentando ao longo dos anos, resultado de uma gestão eficiente baseada em um estudo sistemático e ágil aproveitando as oportunidades do mercado.

Ressaltamos também, que todos os valores aqui mencionados, podem ser encontrados de maneira detalhada em nosso relatório anual de cada exercício disponibilizado em nossa plataforma.



**CRÉDITO  
& MERCADO**

---

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Renan Foglia Calamia**

Pós Graduação em Advanced Program in Finance  
Certificação: CGA Anbima

Consultor de Valores Mobiliários

**Bruna Bertini Demétrio**

Economista  
Pós-Graduada em Gestão Financeira  
Certificação Anbima CPA 20  
Analista de Investimentos

**CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS**  
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)



## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.